

EDITORIAL

A edição 33 (2019) da revista *Caderno de Letras*, que ora se publica, inaugura uma nova fase nessa trajetória de trinta e sete anos buscando contribuir para a reflexão teórica em literatura, linguística e outros espaços da linguagem e ensino em Letras.

Na esteira das novas definições propostas ainda no ano de 2018, como a mudança de sua periodicidade, que passou a ser quadrimestral, no intuito de adequá-la ao que poderíamos chamar uma exigência de nosso tempo: a atualidade dos estudos e da investigação que se fazem, e sua integração ao Programa de Pós-graduação em Letras da UFPel, que também se encontra em momento de grandes reformulações e de fortalecimento, a *Caderno de Letras*, a partir desta edição, passa a contar com uma seção de temática livre, dentro do escopo da Revista, seguindo uma tendência que se delinea clara no que diz respeito ao sistema de publicação de periódicos acadêmicos: proporcionar aos leitores possibilidades de ampliar o debate, a partir de estudos que de certa maneira dialoguem com os trabalhos do dossiê, contemplando também a diversidade de leitores e temas da Revista. Além da incorporação da nova seção, contamos também com uma nova regra no sistema de recepção de contribuições, que passa a ser em fluxo contínuo, e a atualização das normas para submissão, agora mais detalhadas, em sintonia com as normas da ABNT e com um amplo espectro de periódicos acadêmicos nacionais de referência.

Nossa edição 33 (2019) conta, portanto, com uma seção temática, o dossiê *Interfaces entre fonética e fonologia: conceitos, pesquisas, perspectivas*, cuidadoso trabalho de organização das professoras Izabel Christine Seara (UFSC), Giovana Ferreira-Gonçalves (UFPel) e Mirian Rose Brum-de-Paula (UFPel), dando conta da atualidade dos estudos nessas duas áreas da Linguística, e uma seção livre, com quatro artigos, acordando com a proposta da nova seção: os dois primeiros, *A avaliação do português e das demais línguas da Guiné-Bissau por estudantes guineenses do ensino secundário*, de Cássio Florêncio Rubio e João Fernando Cá, e *Evaluación de nivelación y la enseñanza de lenguas adicionales en el contexto UNILA*, de Florencia Paez e Laura Márcia Luiza Ferreira, tratam de temas relativos aos estudos linguísticos, privilegiando o ensino de línguas. O estudo de Cássio Rubio e João Fernando Cá se dedica à verificação dos diferentes *status* das línguas em convívio na Guiné-Bissau: o português e as demais línguas; o

de Florencia Paez e Laura Ferreira tem como objeto de investigação as provas de nivelamento de português como língua adicional realizadas na Universidade Federal da Integração Latinoamericana (UNILA). Segundo as autoras, a análise de avaliações de línguas adicionais retroalimentam reflexões sobre o ensino em diferentes contextos. Na sequência, os demais trabalhos, *Baudelaire na triple frontera: considerações sobre a rasura da origem*, de Eleonora Frenkel Barretto e *Murilo Mendes: memória e vida cultural*, de Lis Yana de Lima Martinez e Lucia Sá Rebello, abordam questões específicas do âmbito dos estudos literários. No caso do artigo de Eleonora Barretto, questões de tradução. A autora se dedica à transcrição do poema *L'albatros*, de Charles Baudelaire, realizada por Douglas Diegues em 2015, “gesto barroco de apropriação transgressiva da tradição”: *transdeliração*. No que concerne ao trabalho de Lis Yana Martinez e Lucia Rebello, o foco é a correspondência entre os autores Murilo Mendes e Guilhermino Cesar. Para as autoras, a epistolografia é, sobretudo no caso da história literária brasileira, essencial para a reconstituição da memória e da história de um indivíduo e seu contexto sociocultural. Para tanto, contribuem os autores objeto de seu estudo.

A todos uma excelente leitura.

Claudia Lorena Fonseca